Pág. 1/12





Revisão: 16/07/2020

Versão: 6 Revisão: 16/07/2020 Revisão precedente: 04/09/2017 Data de impressão: 16/07/2020

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

IDENTIFICADOR DO PRODUTO: Primário Silacalux Código: S140.-L

UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS: 1.2

Utilizações previstas (principais funções técnicas): [X] Industrial [X] Profissional [] Consumo

Primário general de metal.

Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como 'Utilizações previstas ou identificadas'. Usar somente para pintura profissional de veículos, seguindo as instruções na folha de dados técnicos do

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Não restrito.

1.4

IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHADE DADOS DE SEGURANÇA: 1.3

A.CLEMENTE, LDA. - TINTAS SILACA

Rua Quinta d'Além, 132 - 4416-901 PEDROSO VNG (Portugal)

Telefone: 22 7860670 - Fax: 22 7860679

Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:

e-mail: paula.silva@silaca.pt

NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA: 22 7860670 (8:30-17:30 h.) (horário laboral)

Centro de Informação Antivenenos (Portugal) - Telefone de urgência em caso de irtoxicação: (+351) 800 250 250 (24 h/365d) - Em aternativa ligue 112 (Número europeu de emergência)

Centros de toxicologia PORTUGAL

Centro de Informação Antivenenos (CIAV) - Instituto Nacional de Emergencia Medica (INEM) - Rua Almirante Barroso, 36 - 1000013 Lisboa-Telefone (Secretariado): +351 213 303 271 | Telefone de urgência: 800 250 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIAOU MISTURA: 2.1

A classificação das misturas é feita de acordo com os seguintes princípios: a) quando os dados (testes) estão disponíveis para a classificação de misturas, geralmente é feito com base nesses dados, b) na ausência de dados (testes) para as misturas, os métodos de interpolação ou extrapolação são geralmente utilizados para avaliar o risco, utilizando os dados de classificação disponíveis para misturas semelhantes, e c) na ausência de testes e informações que permitam a aplicação de técnicas de interpolação ou extrapolação, são utilizados métodos para classificar a avaliação de risco com base nos dados dos componentes individuais da mistura.

ão de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2018/1480 (CLP).

PERIGO: Flam. Lig. 3:H226 | Skin Irrit. 2:H315 | Eye Irrit. 2:H319 | STOT SE (irrit.) 3:H335 | STOT R E 2H373 | Asp. Tox. 1:H304 | EUH066

Classe de perigo	Classificação da mistura	Cat.	Vias de exposição	Orgãos-alvo	Efeitos
Físico-químico: Saúde humana: Meio ambiente: Não classificado	Flam. Liq. 3:H226 c) Skin Irrit. 2:H315 c) Eye Irrit. 2:H319 c) STOT SE (irrit.) 3:H335 c) STOT RE 2:H373i c) Asp. Tox. 1:H304 c) EUH066 c)	Cat.3 Cat.2 Cat.2 Cat.3 Cat.2 Cat.1	Pele: Olhos: Inalação: Inalação: Ingestão+Aspiração Pele:	Pele Olhos Vias respiratórias Sistémico Pulmões Pele	Initação Initação Initação Initação Danos Morte Secura, Fissuras

O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na seção 16.

Nota: Quando na secção 3 é utilizado uma gama de percentagens, os perigos para a saúde e meio ambiente descrevem os efeitos da concentração mais elevada de cada componente, mas abaixo do valor máximo indicado.

ELEMENTOS DO RÓTULO: 22



O produto é etiquetado com a palavra-sinal PERIGO de acordo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2018/1480 (CLP)

Advertências de perigo:

H304

H319

H335

P210

H226 Líquido e vapor inflamáveis. H373i

Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação.

Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

Provoca initação ocular grave.

Pode provocar irritação das vias respiratórias.

H315 Provoca irritação cutânea.

Recomendações de prudência: P102-P405 Manter fora do alcance das crianças. Armazenar em local fechado à chave.

Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.

Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar protecção

respiratória.

P301+P310-P330+P331 EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

Enxaguar a boca. NÃO provocar o vómito.

P303+P361+P353-P352-P312 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: Retirar imediatamente toda roupa contaminada. Enxaguar a pele com água

ou tomar um duche. Lavar com sabonete e água abundante. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE

INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P305+P351+P338-P310 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaquar. Contacte imediatamente um CENTRO DE

INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA (REACH)

Revisão: 16/07/2020 Pág. 2/12 Conforme Regulamento (CE) nº 1907/2006 e Regulamento (UE) nº 2015/830 Primário Silacalux Código: S140.-L

Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais. P501a

Informações suplementares:

EUH208 Contém 2-butanona-oxima, oleilamida de ácidos gordos de óleo de résina. Pode provocar uma reacção alérgica.

Substâncias que contribuem para a classificação:

Xileno (mistura de isómeros)

Etilbenzeno

Oleilamida de ácidos gordos de óleo de résina

23

Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura:

Outros perigos físico-químicos: Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva.

Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana: # A exposição prolongada aos vapores pode produzir sonolência transitória.

Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente: # Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

SUBSTÂNCIAS Não aplicável (mistura).

3.2 MISTURAS:

Este produto é uma mistura.

escrição química

Mistura de pigmentos, resinas e aditivos em solventes orgânicos.

COMPONENTES PERIGOSOS:

Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção:

25 < 30 % Xileno (mistura de isómeros) Índice nº 601-022-00-9 CAS: 1330-20-7, EC: 215-535-7 REACH: 01-2119488216-32 **⟨₺⟩⟨₺**⟩ CLP: Perigo: Flam. Lig. 3:H226 | Acute Tox. (irh.) 4:H332 | Acute Tox. (skin) 4:H312 | Skin <REACH Imit. 2:H315 | Eye Imit. 2:H319 | STOT SE (imit.) 3:H335 | STOT RE 2H373i | Asp. Tox. 1:H304

1 < 2.5 %

CAS: 100-41-4, EC: 202-849-4 REACH: 01-2119489370-35 **⟨७**⟩**⟨**\$⟩⟨!⟩ CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225 | Acute Tox. (irh.) 4:H332 | STOT RE 2:H373iE | Asp. Tox. 1:H304 | Aquatic Chronic 3:H412

Índice nº 601-023-00-4 <REACH

< 0.25 % 2-butanona-oxima CAS: 96-29-7, EC: 202-496-6 Índice nº 616-014-00-0 REACH: 01-2119539477-28 <} CLP: Perigo: Acute Tox. (skin) 4:H312 | Eye Dam. 1:H318 | Skin Sens. 1:H317 | Carc. 2H351 <REACH/CLP00

< 0,05 %

Oleilamida de ácidos gordos de óleo de résina CAS: 85711-55-3, EC: 288-315-1 **⟨•⟩⟨•⟩⟨!**⟩

REACH: 01-2119974148-28 CLP: Perigo: Eye Dam. 1:H318 | Skin Sens. 1A:H317 | STOT RE 2:H3730

Autoclassificada < REACH

Impurezas:

Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto.

Estabilizadores:

Nenhum

Remissão para outras secções

Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVAD A (SVHC):

Lista atualizada pela ECHA em 16/01/2020.

Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma

Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma

SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT) OU MUITO PERSISTENTES E MUITO BIOACUMULÁVEIS (MPMB):

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.





Revisão: 16/07/2020

SECCÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 <u>DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:</u>



Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de proteção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros. Para a pessoa que presta primeiros socorros, pode ser perioriso, anlicar a respiração hoca-a-hoca.

pode se	pode 3di pengoso dilical a respiração occa a occa.							
Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros						
Inalação:	A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência. Ainalação produz irritação em mucosas, tosse e dificuldades respiratórias.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.						
Pele:	O contacto com a pele produz vermelhidão. Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.	# Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou moma e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele.						
Olhos:	O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor.	Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada.						
Ingestão:	A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vómitos e diarreia.	# Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. Não provocar o vómito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.						

4.2 SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS:

Os principais sintomas e efeitos são indicados nas secções 4.1 e 11.1

4.3 INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:

As informações sobre a composição do produto foram enviadas para o Centro de Informação Antivenenos (CIAV).

Informação para o médico: # O produto aspirado durante o vómito pode causar lesões pulmonares. Em consequência, o vómito não deve ser provocado nem mecânica nem farmacologicamente. Em caso de ingestão, deve-se evacuar o estômago com cautela.

Antídotos e contraindicações: # Não se conhece antídoto específico. No caso de pneumonía por agentes químicos, deve ser considerada uma terapia com antibióticos e corticosteróides.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO:

Extintor de pó ou CO2. Em caso de incêndios mais graves usar também espuma resistente ao álcool e água pulverizada. Não usar para a extinção: jacto direito de água. O jacto de água direito pode não ser eficaz para apagar o fogo, uma vez que o fogo pode espalhar.

5.2 PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:

O fogo pode produzir um denso fumo preto. Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

5.3 RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:

Equipamento de protecção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nivel básico de protecção em caso de incidente químico.

<u>Outras recomendações:</u> Arrefecer com água os tanques, cistemas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

SECCÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:

Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores. Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento.

6.2 PRECAUÇÕES ANÍVEL AMBIENTAL:

Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

6.3 <u>MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:</u>

Recolher o derrame com materiais absorventes não combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc..). Guardar os resíduos num recipiente fechado.

6.4 REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:

Para informações de contato em caso de emergência, ver a seção 1. Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a seção 7. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8. Para a eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.





Revisão: 16/07/2020

SECCÃO7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:

Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.

Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.

Recomendações para prevenir riscos de incêndio e ex

Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocarse pelo chão a distâncias consideráveis e podem forma como a misturas que ao abançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Desligar os telemóveis e não fumar. Se o produto se utiliza numa instalação industrial, as zonas com risco de explosão devem ser marcadas. Usar os instrumentos, os sistemas e o equipamento protector adequados à classificação das zonas, de acordo com a legislação vigente sobre segurança industrial (ATEX 100) e higiene no trabalho (ATEX 137), em conformidade com as Directivas 2014/34/UE e 99/92/CE. O equipamento eléctrico deve estar protegido de forma adequada. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas. Os pavimentos devem ser condutores e os operários deveriam vestir roupa e calçados antiestáticos. Elaborar o documento 'Protecção contra as explosões'.

∘C 461* **#** ²C

min: 5. °C, max: 40. °C (recomendado).

% Volume 25°C

1.2* - 7.6

Ponto de inflamação

Temperatura de auto-ignição

Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade

Recomendações para prevenir riscos toxicológicos

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

ecomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:

Não se considera um perigo para o ambiente. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.

7.2 CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:

Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10. # Conforme as disposições vigentes.

24. meses

Classe do amazém

Tempo máximo de armazenagem

Intervalo de temperaturas

Matérias incompatíveis:

Conservar longe de agentes oxidantes, ácidos.

Tipo de embalagem:

Conforme as disposições vigentes.

Quantidades limite (Seveso III): Directiva 2012/18/UE (DL.150/2015):

- Substâncias/misturas perigosas designadas: Nenhuma
- · Categorias de perigo e quantidades límite inferior/superior em toneladas (t):
- Perigos físicos: Líquido e vapor inflamáveis (P5c) (5000t/50000t).
- Perigos para a saúde: Não aplicável
- Perigos para o ambiente: Não aplicável
- Outros perigos: Não aplicável.
- · Quantidade-límiar para a aplicação de requisitos do nível inferior: 5000 toneladas
- · Quantidade-límiar para a aplicação de requisitos do nível superior: 50000 toneladas
- Observações:

As quantidades-limiar atrás indicadas dizem respeito a cada estabelecimento. As quantidades a ter em conta para a aplicação dos artigos pertinentes são as quantidades máximas presentes ou passíveis de estarem presentes num determinado momento. Para o cálculo da quantidade total presente não são tidas em conta as substâncias perigosas presentes num estabelecimento em quantidades não superiores a 2% da quantidade-limiar pertinente, caso a sua localização no interior do estabelecimento não lhes permita desencadear um acidente grave noutro local desse estabelecimento. Para mais pormenores, ver nota 4 do Anexo I da Directiva Seveso.

7.3 UTILIZAÇÃO(ÕES) FINAL(IS) ESPECÍFICA(S):

Nenhuma recomendação específica disponível pelo uso deste produto distintas das já indicadas.





Revisão: 16/07/2020

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 PARÂMETROS DE CONTROLO:

Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monotorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para availar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE)

AGCIH 2018 (NP 1796:2007) (Portugal, 2018)	<u>Ano</u>	VLE-MP		VLE-CD		<u>Observações</u>
Xileno (mistura de isómeros) Etilbenzeno	1996 2002	100. 100.	mg/m3 434. 434.	ppm 150. 125.	mg/m3 651. 543.	A4 , VLB A3 , VLB

VLE - Valor limite de exposição, VLE-MP - Média Ponderada no Tempo, VLE-CD - Limite Exposição Curta Duração.

A3 - Carcinogéneo nos animais.

A4 - Não classificado como carcinogéneo em humanos.

VLB - Valor-límite biológico (controle biológico).

VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:

O monitoramento biológico pode ser uma técnica complementar muito útil para o monitoramento do ar, quando as técnicas de amostragem de ar sozinhas podem não fornecer uma indicação confiável da exposição. Monitoramento biológico é a medição e avaliação de substâncias perigosas ou seus metabólitos em tecidos, secreções, excrementos ou ar expirado, ou qualquer combinação destes, em trabalhadores expostos. As medições refletem a absorção de uma substância por todas as vías. Amonitorização biológica pode ser particulammente útil em circunstâncias em que seja provável a absorção significativa da pele e/ou a captação do trato gastrointestinal após a ingestão, onde o controle da exposição depende do equipamento de proteção respiratória, onde há uma relação razoavelmente bem definida entre monitoramento biológico e efeito, ou onde fornece informações sobre a dose acumulada e sobre o peso do orgão-alvo relacionado com a toxicidade.

Esta preparação contém as seguintes substâncias que tenham estabelecido um valor-limite biológico:

- Xilenos (grado técnico ou comercial) (2011): Determinante biológico: ácidos metilhipúricos na urina, Limite adotado: 1.5 g/g creatinina, Momento de amostragem: final do dia de trabalho (2).
- Etilbenzeno (2013): Determinante biológico: soma de ácido mandélico e ácido fenilglicólico na urina, Limite adotado: 0.15 g/g creatinina Momento de amostragem: final do dia de trabalho (2), Notas: (Ns).

(2) Quando o final da exposição não coincidir com o final do dia de trabalho, a amostra será retirada o mais rapidamente possível após a exposição real cessar.

(Ns) Não específico. O determinante biológico é inespecífico, uma vez que também é observado após exposição a outros produtos químicos.

NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

Nível derivado sem efeito, trabalhadores: - Efeitos sistémicos, aguda e crônica: Xileno (mistura de isómeros) Etilbenzeno 2-butanona-oxima Oleilamida de ácidos gordos de óleo de résina	DNEL Inalação mg/m3 289. (a) s/r (a) - (a) - (a)	77.0 (c) 77.0 (c) 9.00 (c) - (c)	DNEL Cutânea mg/kg bw/d s/r (a) 180. (c) s/r (a) 180. (c) 2.50 (a) 1.30 (c) s/r (a) 0.0240 (c)	DNEL Oral mg/kg bw/d - (a) - (c) - (a) - (c) - (a) - (c) - (a) - (c)
Nível derivado sem efeito, trabalhadores: - Efeitos locais, aguda e crônica: Xileno (mistura de isómeros) Etilbenzeno 2-butanona-oxima Oleilamida de ácidos gordos de óleo de résina	DNEL Inalação mg/m3 289. (a) 293. (a) - (a) - (a)	s/r (c) s/r (c) 3.33 (c) - (c)	DNEL Cutânea mg/cm2 s/r (a) s/r (c) s/r (a) s/r (c) - (a) - (c) a/r (a) a/r (c)	DNEL Olhos mg/cm2 - (a) - (c) - (a) - (c) - (a) - (c) a/r (a) - (c)

Nível derivado sem efeito, população em geral:

Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

- (a) Aguda, exposição a curto prazo, (c) Crônica, exposição prolongada ou repetida.
- (-) DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).
- s/r DNEL não derivado (nenhun risco identificado).
- a/r DNEL não derivado (risco alto).





Revisão: 16/07/2020

CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

Concentração previsivelmente sem efeitos, aquático: - Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes: Xileno (mistura de isómeros) Etilbenzeno 2-butanona-oxima Oleitamida de ácidos gordos de óleo de résina	PNEC Áqua doce mg/l 0.327 0.100 0.256 s/r	PNEC Marine mg/l 0.327 0.0100	PNEC Intermitente mg/l 0.327 0.100 0.118 s/r
- Depuradoras residuais (STP) e sedimentos em água doce e água marinha: Xileno (mistura de isómeros) Etilbenzeno 2-butanona-oxima Oleitamida de ácidos gordos de óleo de résina	PNEC STP mg/l 6.58 9.60 117. s/r	PNEC Sedimento mg/kg dw/d 12.5 13.7	PNEC Sedimento mg/kg dw/d 12.5 1.37 - -
Concentração previsivelmente sem efeitos, terrestre: - Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos: Xileno (mistura de isómeros) Etilbenzeno 2-butanona-oxima Oleitamida de ácidos gordos de óleo de résina	PNEC Ar mg/m3 - - - - s/r	PNEC Solo mg/kg dw/d 2.31 2.68	PNEC Oral mg/kg dw/d - 20.0 - 0.470

(-) - PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).

s/r - PNEC não derivado (sem risco identificado).

8.2 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:

MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:











Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

Protecção do sistema respiratório: # Evitar a inalação de solventes.

Protecção dos olhos e face: Recomenda-se ter à disposição tomeiras, fontes ou frascos lava-olhos que contém água limpa nas proximidades da zona de utilização.

Protecção das mãos e da pele: Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: Regulamento (CE) nº 2016/425:

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de proteção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de proteção, marcação, categoría, norma CEN, etc..), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI



Máscara com filtro de tipo A (castanho) para gases e vapores de compostos orgânicos com ponto de ebulição superior a 65ºC (EN14387). Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm. Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxígénio inferior a 18% em volume. Em presença de concentrações de vapor elevadas, utilizar um equipamento respiratório autónomo.



Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diáriamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.



Viseira de segurança:



Luvas resistentes aos solventes (EN374). Quando pode ter lugar um contato frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 5 ou superior, con um tempo de penetração >240 min. Quando só espera-se um breve contato, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 2 ou superior, con um tempo de penetração >30 min. O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Útilizar a técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto deste produto com a pele. As luvas devem ser substituídas

seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, imediatamente, caso se observem indícios de degradação.

Botas:

Avental:

Não.

Não

Fato macaco:

Aconselhável.

Perigos térmicos:

Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente, tanto do produto como dos seus residuos, embalagens ou águas residuais das cabinas de aplicação. Evitar a emissão na atmosfera acima dos limites legais permitidos.





Revisão: 16/07/2020

Derrames no solo: Evitar a penetração no terreno.

Derrames na água: Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

- <u>Lei de gestão de águas</u>: Este produto não contém qualquer substância na lista de substâncias prioritárias no domínio da política da águas, de acordo com a Directiva 2000/60/CE~2013/39/UE.

Emissões na atmosfera: # Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização, em especial quando é usado como solvente. Evitar a emissão de solventes na atmosfera.

- COV (produto pronto a usar*): # É de aplicação a Directiva 2004/42/CE~2010/79/UE (DL.181/2006~DL.180/2012), relativa a limitação de emissões de compostos orgânicos voláteis devidas ao uso de solventes orgânicos: PRODUTOS DE RENOVAÇÃO DO ACABAMENTO DE VEHÍCULOS (definidos na Directiva 2004/42/CE~2010/79/UE (DL.181/2006~DL.180/2012), Anexo I.2): Subcategoría da emissão C) Primário general de metal. COV (produto pronto a usar*): 498.7* q/1* (COV máx. 540, q/1* a partir do 01.01.2007).

usar*): 498.7* g/l* (COV máx. 540. g/l* a partir do 01.01.2007). SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE: **Aspecto** Estado físico Líquido. Cor Diversos. Odor Característico - Limiar olfactivo Não disponível (mistura). Valor pH Não aplicável (meio não aquoso). Hq Mudança de estado Ponto de fusão Não aplicável (mistura). ^oC a 760 mmHg Ponto de ebulição inicial 136.2* **Densidade** - Densidade de vapor Não disponível Densidade relativa 1.32 ± 0.02* a 23/4ºC Relativa água **Estabilidade** Temperatura de decomposição Não disponível (impossibilidade técnica de obter os dados). Viscosidade: Viscosidade dinâmica 2000. ± 500. cps a 23ºC 20.5 mm2/s a 40°C Viscosidade cinemática Volatilidade: Taxa de evaporação Não disponível (falta de dados). 7* mmHg a 20°C 6.9* kPa a 50°C Pressão de vapor Pressão de vapor Solubilidade(s) Solubilidade em água: Imiscível Lipossolubilidade Não disponível (mistura não testada). Coeficiente de partição n-octanol/água Não aplicável (mistura). Inflamabilidade: Ponto de inflamação 1.2* - 7.6 % Volume 25°C Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade Temperatura de auto-ignição Propriedades explosiva Os vapores podem formar com o ar misturas que podem inflamar-se ou explodir na presença de uma fonte de ignição. Propriedades comburente Não classificado como produto comburente. *Os valores estimados com base nas substâncias que entram na mistura. **OUTRAS INFORMAÇÕES:** 92 Tensão superficial 24.8* din/cm a 20ºC 67.8 % Peso Não voláteis COV (fornecimento) 32.1 % Peso COV (fomecimento) 423.9 g/l Os valores indicados nem sempre coincidem com as específicações do produto. Os dados correspondentes às específicações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.

SECÇÃ	O 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE
10.1	REACTIVIDADE: Corrosividade para os metais: Propriedades pirofóricas: Não pirofórico. Não é corrosivo para os metais.
10.2	ESTABILIDADE QUÍMICA: Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.
10.3	POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS: Possível reacção perigosa com agentes oxidantes, ácidos.
10.4	CONDIÇÕES AEVITAR: Calor: Manter afastado de fontes de calor. Luz: Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Ar: O produto não é afectada por exposição ao ar, mas os recipientes não devem ser deixados abertos. Humidade: Evitar condições de humidade extremas. Pressão: Não relevante. Choques: O produto não é sensível a choques, mas como uma recomendação de carácter geral devem ser evitados choques e manuseio brusco para evitar mossas e quebra de embalagens, especialmente quando o produto é manuseado em grandes quantidades, e durante as operações de carga e descarga.
10.5	MATERIAIS INCOMPATÍVEIS: # Conservar longe de agentes oxidantes, ácidos.





Revisão: 16/07/2020

10.6

PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:

Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: óxidos de enxofre, sulfureto de hidrogénio.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. Aclassificação toxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) n^2 1272/2008~2018/1480 (CLP).

11.1 INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS:

TOXICIDADEAGUDA:

Doses e concentrações letais de componentes individuais : Xileno (mistura de isómeros) Etilberzeno 2-butanona-oxima Oleilamida de ácidos gordos de óleo de résina	DL50 (OECD 401) mg/kg bw oral 4300. Cobaia 3500. Cobaia 2400. Cobaia > 2000. Cobaia	DL50 (OECD 402) mg/kg bw cutânea 1700. Coelho 15400. Coelho 1840. Coelho	CL50 (OECD 403) mg/m3·4h inalação > 22080. Cobaia > 17400. Cobaia > 4830. Cobaia
Estimativas da toxicidade aguda (ATE) de componentes individuais : Xileno (mistura de isómeros) Etilbenzeno 2-hutanona-oxima	ATE mg/kg bw oral - -	ATE mg/kg bw cutânea 1100.*	ATE mg/m3·4h inalação 11000.* Vapores 17400. Vapores

(*) - Estimativa pontual de toxicidade aguda correspondente à categoria de classificação (ver GHS/CLP Tabela 3.1.2). Estes valores foram concebidos para serem utilizados no cálculo da ATE para efeitos de classificação de misturas com base nos seus componentes e não representam resultados de ensaios. (-) - Os componentes que se presume não ter toxicidade aguda no limite superior da categoria 4 para a via de exposição correspondente são ignorados.

Dose sem efeitos adversos observados 2-butanona-oxima	NOAEL Oral mg/kg bw/d 125. Cobaia	NOAEL Cutânea mg/kg bw/d	NOAEC Inalação mg/m3 90. Cobaia
Dose mínima sem efeitos adversos observados	LOAEL Oral mg/kg bw/d	LOAEL Cutânea mg/kg bw/d	LOAEC Inalação mg/m3
2-butanona-oxima	40. Cobaia		

INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: Toxicidade aguda:

Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Inalação: Não classificado	ATE > 20000 mg/m3	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
Pele: Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
Olhos: Não classificado	Não disponível	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).	GHS/CLP 1.2.5.
Ingestão: Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.

GHS/CLP 3.1.3.6: Classificação de misturas com base em ingredientes da mistura (fórmula de aditividade).

CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

OCTATOO TO THE ATTI OF OLIVOID	SILIE IQTIO.			
Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Corrosão/irritação respiratória:	Vias respiratórias	Cat.3	IRRITANTE: Pode provocar initação das vias respiratórias.	GHS/CLP 1.2.6. 3.8.3.4.
Corrosão/irritação cutânea:	Pele	Cat.2	IRRITANTE: Provoca irritação cutânea.	GHS/CLP 3.2.3.3.
Lesão/initação ocular grave:	Ohos	Cat.2	IRRITANTE: Provoca irritação ocular grave.	GHS/CLP 3.3.3.3.
Sensibilização respiratória: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.3.3.
Sensibilização cutânea: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.3.3.

GHS/CLP 3.2.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.3.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.4.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS'CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.





Revisão: 16/07/2020

PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Perigo de aspiração:	Pulmões	Cat.1	# PERIGO DE ASPIRAÇÃO: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.	GHS/CLP 3.10.3.3.

GHS/CLP 3.10.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

| TOXICIDADE PARA ORGÂOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):

Efeitos	SE/RE	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Sistémicos:	RE	Sistémico	Cat.2	# NOCIVO: Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação.	GHS/CLP 3.8.3.4.
Respiratórios:	SE	Vias respiratórias	Cat.3	IRRITANTE: Pode provocar initação das vias respiratórias.	GHS/CLP 3.8.3.4.
Cutâneos:	RE	Pele	-	# DESENGORDURANTE: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.	GHS/CLP 1.2.4.

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

EFEITOS CMR:

Efeitos cancerígenos: Não é considerado como um produto cancerígeno.

Genotoxicidade: Não é considerado como um produto mutagénico.

Toxicidade para a reprodução: Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.

Efeitos via aleitamento: Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.

EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:

Vias de exposição: Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

Exposição a curto prazo: # A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a initação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis. Quantidades muito pequenas aspiradas pelos pulmões podem provocar graves lesões pulmonares e inclusivamente a morte. Se ingerido, pode causar initações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores.

Exposição prolongada ou repetida: O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele.

INTERACCÕES:

Não disponível.

INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:

Absorção dérmica: Não disponível. Toxicocinética básica: Não disponível.

INFORMAÇÃO ADICIONAL:

Não disponível.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. Aclassificação ecotoxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2018/1480 (CLP).

TOXICIDADE:

Toxicidade aguda em meio aquático de componentes individuais : Xileno (mistura de isómeros) Etilberzeno 2-butanona-oxima Oleilamida de ácidos gordos de óleo de résina	CL50 (OECD 203) mg/l-96horas > 14. Peixes > 12. Peixes 843. Peixes > 100. Peixes	CE50 (OECD 202) mg/l-48horas > 16. Dáfnia > 1.8 Dáfnia 750. Dáfnia > 15. Dáfnia	CE50 (OECD 201) mg/l-72horas > 10. Algas > 33. Algas > 83. Algas > 7.0 Algas
Concentração sem efeitos observados 2-butanona-oxima	NOEC (OECD 210) mg/l·28días 50. Peixes	NOEC (OECD 211) mg/l·21días > 100. Dáfnia	NOEC (OECD 201) mg/l-72horas

Concentração mínima com efeitos observados

Não disponível

Revisão: 16/07/2020



12.2

Primário Silacalux Código: S140.-L



AVALIAÇÃO DATOXICIDADE AOLIA	

Toxicidade aquática	Cat.	Principais perigos para o ambiente aquático	Critério
Toxicidade aquática aquda: Não classificado	-	Não classificado como um material perigoso, com uma toxicidade aguda para os organismos aquáticos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 4.1.3.5.5.3.
Toxicidade aquática crónica: Não classificado	-	Não classificado como um produto perigoso com toxicidade crônica para os organismos aquáticos com efeitos duradouros (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 4.1.3.5.5.4.

CLP 4.1.3.5.5.3: Classificação das misturas em termos de perigos agudos, com base na soma dos componentes classificados.

CLP 4.1.3.5.5.4: Classificação das misturas em termos de perigos crónicos (de longo prazo), com base na soma dos componentes classificados. PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:

Não disponível.

Biodegradação aeróbica	DQO	%DBO/I			<u>Biodegradabilidade</u>
de componentes individuais :	mgO2/g	5 días 14	l dias 28 d	lias	
Xileno (mistura de isómeros)	2620.	~ 52.	~ 81.	~ 88.	Fácil
Etilbenzeno	3164.	~ 30.	~ 68.	~ 79.	Fácil
2-butanona-oxima					Inherente
Oleilamida de ácidos gordos de óleo de résina		51.	72.	87.	Fácil

Nota: Os dados de biodegradabilidade correspondem a uma média de dados de várias fontes bibliográficas.

12.3 POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:

Não disponível.

Bioacumulação de componentes individuais :	log Pow	BCF L/kg	<u>Potencial</u>
Xileno (mistura de isómeros)	3.16	57. (calculado)	Não disponível
Etilbenzeno	3.15	56. (calculado)	Não disponível
2-butanona-oxima	0.590	3.2 (calculado)	Não disponível
Oleilamida de ácidos gordos de óleo de résina	13.5	71. (calculado)	Não disponível

12.4 MOBILIDADE NO SOLO:

Não disponível.

Movilidade	log Koc	Constante de Henry	<u>Potencial</u>
de componentes individuais :		Pa·m3/mol 20°C	
Xileno (mistura de isómeros)	2.25	660. (calculado)	Não disponível
Etilbenzeno	2.23	798. (calculado)	Não disponível
2-butanona-oxima	0.550		Não disponível
Oleilamida de ácidos gordos de óleo de résina	8.16		Não disponível

12.5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB: Anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

12.6 OUTROS EFEITOS ADVERSOS:

Potencial de empobrecimento da camada do ozono: Não disponível.

Potencial de criação fotoquímica de ozono: Não disponível.

Potencial de contribuição para o aquecimento global: Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO2.

Potencial de desregulação endocrina: Não disponível.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

3.1 MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS: Directiva 2008/98/CE~Regulamento (UE) nº 1357/2014 (DL.178/2006~DL.73/2011):

Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver seccão 8.

Eliminação recipientes vazios: Directiva 94/62/CE~2015/720/UE (DL152-D/2017), Decisão 2000/532/CE~2014/955/UE (DL92/2006, DL178/2006 e DL73/2011) e Decisão 2014/955/UE (DL71/2016):

Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.

Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:

Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, de acordo com os regulamentos locais.

Pág. 11 / 12

Conforme Regulamento (CE) nº 1907/2006 e Regulamento (UE) nº 2015/830

Primário Silacalux
Código: S140.-L



Revisão: 16/07/2020

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1 <u>NÚMERO ONU:</u> 1263

14.2 <u>DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU:</u>

TINTAS

14.3 CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE:

Transporte rodoviário (ADR 2019) e Transporte ferroviário (RID 2019):

Classe: 3
Grupo de embalagem: III
Código de classificação: F1
Código de restrição em túneis: (D/E)

- Categoría de transporte:

- Categoría de transporte:

- Quantidades limitadas:

- Documento do transporte:

- Instruções escritas:

- Categoría de transporte:

- S L (ver isenções totais ADR 3.4)

- Documento do transporte:

- ADR 5.4.3.4



Classe: 3
Grupo de embalagem: III
Ficha de Emergência (EmS): F-E,S_E
Guia Primeiros Socorros (MFAG): 310,313
Poluente marinho: Não.

- Documento do transporte: Conhecimento do embarque.

Transporte via aérea (ICAO/IATA 2020):

Classe: 3
Grupo de embalagem: III

- Documento do transporte: Conhecimento aéreo.

Transporte por via navegável interior (ADN):

Não disponível.

14.4 GRUPO DE EMBALAGEM:

Ver secção 14.3

14.5 PERIGOS PARA O AMBIENTE:

Não aplicável (não classificado como perigoso para o ambiente).

14.6 PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:

Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilacão adequada.

14.7 TRANSPORTEA GRANEL EM CONFORMIDADE COM OANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL E O CÓDIGO IBC:

Não disponível.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARAA SUBSTÂNCIA OU MISTURAEM MATÉRIADE SAÚDE, SEGURANÇA EAMBIENTE:

Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização: Ver secção 1.2

Advertência de perigo táctil: Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

Protecção de segurança para crianças: Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

Informação COV no rótulo:

Contém COV máx. 499. g/l para o produto pronto a usar - O valor limite 2004/42/CE-IIB cat. C) é COV máx. 540. g/l.

OUTRAS LEGISLAÇÕES:

Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III): Ver secção 7.2

Outras legislações locais:

O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.

15.2 AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA:

Para esta mistura não foi feita uma avaliação da segurança química.







FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA (REACH)

Conforme Regulamento (CE) nº 1907/2006 e Regulamento (UE) nº 2015/830



Primário Silacalux Código: S140.-L



Pág. 12/12

Revisão: 16/07/2020

SECCÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:

Indicações de perigo segundo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2018/1480 (CLP), Anexo III:

H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H226 Líquido e vapor inflamáveis. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H312 Nocivo em contacto com a pele. H315 Provoca irritação cutânea. H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. H318 Provoca lesões oculares graves. H319 Provoca irritação ocular grave. H332 Nocivo por inalação. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. H351 Suspeito de provocar cancro. H373i Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação. H373o Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação. H373iE Pode afectar os órgãos auditivos após exposição prolongada ou repetida por inalação.

AVALIAÇÃO DAINFORMAÇÃO SOBRE O PERIGO DE MISTURAS: Veja as seções 9.1, 11.1 e 12.1.

RECOMENDAÇÕES ACERCADA EVENTUAL FOR MAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES:

Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

· European Chemicals Agency: ECHA, http://echa.europa.eu/

- · Access to European Union Law, http://eur-lex.europa.eu/
- Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
- · Threshold Limit Values, (AGCIH, 2017).
- · Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2019).
- · Código marítimo internacional de mercadorías perigosas IMDG incluindo a alteração 39-18 (IMÓ, 2018).

ABREVIATURAS E SIGLAS:

Lista de abreviaturas e siglas que poderíam ser usadas (embora não necessáriamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:

- · REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos.
- GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
- · CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.
- EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
- ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
- · CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
- · UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexa ou materiais biológicos.
- SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.
- · PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas
- mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
- · COV: Compostos Orgánicos Voláteis.
- DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH).
- PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH).
- · LD50: Dose letal, 50 por cento.
- · LC50: Concentração letal, 50 por cento.
- · ONU: Organização das Nações Unidas.
- · ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.
- · RID: Regulações concernentes ao trasporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas.
- · IMDG: Código marítimo internacional de mercadorías perigosas.
- $\cdot \, \text{IATA: International Air Transport Association.} \\$
- · ICAO: International Civil Aviation Organization.

REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE DADOS DE SEGURANÇA:

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) nº 2015/830.

 HISTÓRICO:
 Revisão:

 Versão:
 5
 04/09/2017

 Versão:
 6
 16/07/2020

Alterações em relação a ficha de dados de segurança anterior:

As possíveis alterações legislativas, contextuais, numéricas, metodológicas e normativas com respeito a versão precedente são destacadas nesta ficha de dados de segurança por uma marca # a vermelho e com letra itálica.

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.